

Padrões funcionais na vegetação campestre da ecoregião das Pastizales del Río de la Plata

Autora: Thalyta Dobler – thalyta.dobler@gmail.com

Orientação: Bianca Ott Andrade, Gerhard Ernst Overbeck

Laboratório de Estudos em Vegetação Campestre, Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO



Fig. 1: Mapa dos Pastizales del Río de la Plata (Soriano 1991)

A região de Pastizales del Río de la Plata (Fig. 1) é uma ecoregião de 70 milhões de hectares de extensão no sudeste da América do Sul, caracterizada principalmente por extensas áreas de pradarias no noroeste da Argentina, todo o Uruguai e o sul do

estado brasileiro do Rio Grande do Sul.

Ela se situa em uma

área de transição climática entre os climas tropical e temperado, onde as precipitações variam entre 600mm por ano nas latitudes mais altas e 1300mm nas latitudes mais baixas e as temperaturas médias anuais entre 13°C e 16°C, respectivamente.

OBJETIVO

O projeto tem como objetivo caracterizar as comunidades de Poaceae na região de Pastizales del Río de la Plata em termos funcionais, avaliando a distribuição de plantas C3 e C4 bem como a distribuição de espécies exóticas ao longo do gradiente latitudinal.

MÉTODOS

- Base de dados: comunidades de vegetais campestres do projeto TRANSCAMPOS, englobando campos no sul do Brasil, no Uruguai e no leste da Argentina;
- Classificação das 226 espécies de gramíneas em termos funcionais (gramíneas C3 ou C4; ciclo de vida anual ou perene; nativas ou exóticas);
- Regressão linear da distribuição dos grupos funcionais ao longo do gradiente latitudinal.

RESULTADOS

Os gêneros mais ricos em espécies na região como um todo foram *Aristida*, *Chascolytrum*, *Eragrostis*, *Nassella* e *Paspalum*, com 10 ou mais espécies. Destas, 91 eram espécies com rota fotossintética C3 e 30 eram exóticas. A contribuição de espécies C3 e das espécies exóticas aumentou significativamente com o gradiente latitudinal (Fig. 2, Fig. 3).

Fig. 2: Contribuição de gramíneas C3 nas comunidades de gramíneas nos Pastizales del Río de la Plata

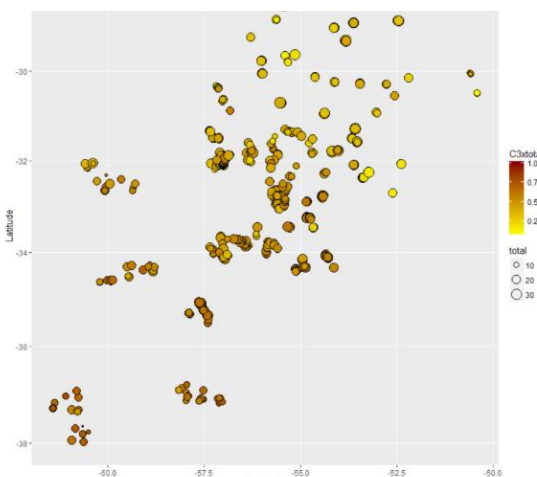
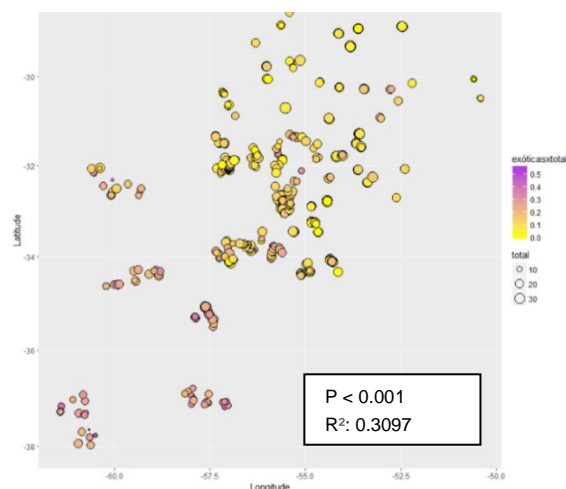


Fig. 3: Contribuição de gramíneas exóticas nas comunidades de gramíneas nos Pastizales del Río de la Plata



CONCLUSÕES

O gradiente latitudinal e a variação climática associada implicam em um aumento da contribuição das gramíneas C3 com aumento da latitude: mais ao sul, aumenta o caráter temperado das comunidades campestres. Interessante que este gradiente implica também em um aumento da presença de espécies exóticas, e possivelmente, de invasões biológicas.

REFERÊNCIA

Soriano, A., 1991. Río de La Plata Grasslands. In: R.T. Coupland (ed), Ecosystems of the World: Elsevier, Amsterdam, 367–407.